

**A VIDA CRISTÃ, A VIDA DA IGREJA,  
A CONSUMAÇÃO DA ERA E A VINDA DO SENHOR**

(Domingo – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

**Ter valor dispensacional para Deus  
nos últimos dias para mudar a era**

Leitura bíblica: Ap 12:1-14; Ne 1:1-11; 2:9-20; 4:4-5, 9; 5:10, 14-19; 8:1-10; 13:14, 29-31

**I. O desejo de Deus é terminar esta era e introduzir a era do reino; a fim de Deus cumprir isso, Ele deve obter o Seu instrumento dispensacional:**

- A. Todos nós devemos buscar o Senhor e orar para termos um valor dispensacional para Deus; temos de nos perguntar o que estamos fazendo para encerrar esta dispensação e introduzir a próxima era, a era do reino; esta é uma era especial, logo, é necessário que crentes especiais façam uma obra especial.
- B. Aqueles que somente podem dizer: “Vai”, mas não podem dizer: “Vem”, não serão eficazes, ou seja, não terão valor dispensacional para Deus – cf. Hb 10:22:
  - 1. O autor de Hebreus não disse aos crentes para prosseguirem, mas para aproximarem-se (Hb 10:22); isso significa que o escritor estava em um lugar específico e que ele queria que os seus leitores se aproximassem de onde ele estava.
  - 2. Temos de nos aproximar de três coisas: do Santo dos Santos, do trono da graça e do próprio Deus; não retroceda, aproxime-se – Hb 4:16; 10:22; 7:25; 11:6.
  - 3. Deus está no trono da graça e o trono da graça está no Santo dos Santos; na época em que o livro de Hebreus foi escrito, o escritor estava lá no Santo dos Santos, chamando os crentes hebreus para se aproximarem.
- C. O arrebatamento do filho varão para o céu, Satanás ser lançado à terra e a declaração no céu de que o reino chegou significam que, o fato de Deus ganhar o filho varão, é o Seu mover dispensacional máximo, porque introduz um final à era da igreja e introduz a era do reino – Ap 12:5, 9-10; 11:15.
- D. O arrebatamento do filho varão ao trono de Deus será antes dos mil duzentos e sessenta dias, que é o tempo da grande tribulação de três anos e meio (quarenta e dois meses) – Ap 12:1-14; 13:5; 11:2.
- E. Vivemos na época mais privilegiada, na qual podemos fazer o máximo para Deus; Deus como luz nos mostrará o caminho, mas o Cristo que habita interiormente como nossa força e poder nos capacitará a percorrer a estrada; devemos pagar um grande preço a fim de sermos usados agora – Ap 3:18.

**II. Porque a igreja não realizou o propósito de Deus, Deus escolherá um grupo de vencedores que realizará o Seu propósito e cumprirá a Sua exigência; esse é o princípio do filho varão – Ap 12:1-2, 5, 10-11; 2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 20-21:**

- A. A mulher universal resplandecente representa a totalidade do povo de Deus, e, por fim, a semente da mulher em Gênesis 3:15 é ampliada para incluir os crentes vencedores, a parte mais forte do povo de Deus, significada pelo filho varão – Ap 12:1-2, 5, 10-11.
- B. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida é o descendente transfigurado da mulher, o descendente da mulher, dispensado a nós para ferir a cabeça da serpente em nós

e nos tornar o descendente coletivo da mulher, o filho varão vencedor, para levar a cabo o juízo de Deus sobre a antiga serpente e para ser o instrumento dispensacional de Deus a fim de mudar a era e introduzir a manifestação do reino de Deus – Ap 12:5.

- C. Salmos 2:8-9, Apocalipse 2:26-27, e Apocalipse 12:5 indicam que o Senhor Jesus como o Ungido de Deus, os vencedores nas igrejas e o filho varão governarão as nações com vara de ferro, provando, assim, que o Senhor Jesus, os vencedores e o filho varão são um; o Senhor como o principal Vencedor (3:21) é a Cabeça, o centro, a realidade, a vida e a natureza do filho varão, e o filho varão, como os vencedores que O seguem, é o Corpo do Senhor.
- D. Mediante a morte do Senhor na cruz, Satanás, a velha serpente, foi julgado, expulso (Jo 12:31; 16:11); esse juízo e sentença será executado pelos vencedores como o filho varão, o descendente coletivo da mulher; a guerra travada pelos crentes vencedores contra Satanás é, na verdade, a execução do juízo do Senhor sobre ele para que, por fim, ele seja expulso do céu (Ap 12:7-9).
- E. O filho varão consiste dos vencedores que se posicionam pela igreja, tomam a posição que toda a igreja deve tomar e fazem a obra da igreja – Ap 2:7b, 11b, 17b, 26-28; 3:5, 12, 21; 12:5, 11:
  - 1. Todo o povo de Deus deve participar do Seu propósito eterno, mas nem todos assumem a sua responsabilidade legítima; portanto, Deus escolhe um grupo dentre eles, o filho varão gerado pela mulher.
  - 2. Na Bíblia, os mais fortes entre o povo de Deus são considerados uma unidade coletiva que batalha por Deus e introduz o reino de Deus na terra – Ap 12:5, 10-11.
  - 3. Deus usará o filho varão para cumprir a Sua economia e realizar o Seu propósito – 1Tm 1:4; 2Tm 1:9; Ef 1:9, 11; 3:11.
  - 4. Deus precisa que o filho varão derrote o Seu inimigo e introduza o Seu reino para que o Seu propósito eterno seja cumprido; a restauração do Senhor viabiliza a economia de Deus hoje, e Sua economia pode ser levada a cabo somente pelo filho varão – Ap 12:10.
- F. O arrebatamento do filho varão é uma transação que faz com que Satanás não tenha mais posição no céu; temos de ser arrebatados para cumprir a necessidade de Deus de executar o Seu julgamento sobre o Seu inimigo – Ap 12:5, 7-10.
- G. Os que constituem o filho varão vencem o diabo (o acusador, o caluniador), que é Satanás, o adversário de Deus, por causa do sangue do Cordeiro, por causa da palavra do seu testemunho, e não amam a própria vida da alma até a morte – Ap 12:10-11.
- H. O filho varão como um todo é saturado e encharcado com o elemento de Cristo, porque eles são diariamente fortalecidos no seu homem interior a fim de que Cristo edifique-se no seu coração; eles são nutridos com as riquezas insondáveis de Cristo e vestem-se com Cristo como toda a armadura de Deus – Ef 3:16-18, 8; 6:10-11.

### **III. Quando Israel foi levado para o cativeiro de setenta anos, Deus ainda tinha um mover dispensacional por causa de Neemias, que era um verdadeiro vencedor; ele é um modelo de alguém que tem valor dispensacional para Deus – Ne 1:1-11; 2:9-20; 4:4-5, 9; 5:10, 14-19; 8:1-10; 13:14, 29-31:**

- A. O ponto crucial do livro de Neemias é que a reconstrução da cidade de Jerusalém com seus muros foi tanto uma restauração contínua entre os Seus eleitos para o Seu

testemunho como o cumprimento da economia de Deus, como uma segurança e proteção para a casa de Deus na cidade:

1. Isso significa que a casa de Deus como Sua habitação e casa na terra precisa que o Seu reino seja estabelecido como uma esfera para proteger os Seus interesses na terra para Sua administração, a fim de cumprir a Sua economia – cf. Rm 14:17.
  2. A reconstrução da casa de Deus tipifica a restauração de Deus da igreja degradada e a reconstrução dos muros da cidade de Jerusalém tipifica a restauração de Deus do Seu reino; a edificação da casa de Deus e o reino andam juntos – Mt 16:18-19.
- B. Quando percebemos e desfrutamos Cristo como nossa vida, temos a igreja como a casa de Deus; se avançarmos e reconhecermos o Seu encabeçamento, a casa será ampliada para ser a cidade, o reino de Deus – Ef 1:10, 22-23; 4:15; Ap 22:1.
- C. Neemias mostrou a necessidade de termos a agressividade adequada na restauração do Senhor hoje:
1. Os líderes dos moabitas e dos amonitas estavam muito descontentes com o fato de Neemias procurar o bem dos filhos de Israel; esses descendentes, frutos do aumento impuro de Ló, odiavam e desprezavam os filhos de Israel – 2:10, 19; cf. Ez 25:3, 8.
  2. Em relação à zombaria, desprezo e censura desses opositores, Neemias era muito puro e agressivo; não era covarde – Ne 1:4; 2:3-8, 17-20; 4:3-5, 8-9, 14, 17-23; 5:14; 13:23-31; cf. At 4:29-31; 1Ts 2:2; 2Tm 1:7-8.
  3. Os que são agressivos recebem socorro de Deus; assim como Neemias, o apóstolo Paulo foi aliado de Deus e reconheceu a ajuda de Deus nessa aliança – At 26:21-22.
  4. A agressividade de Neemias, como virtude em sua conduta humana, mostra que a nossa habilidade, capacidade e virtudes naturais devem passar pela cruz de Cristo e serem introduzidas em ressurreição, no Espírito como a consumação do Deus Triúno consumado, para ser útil a Deus no cumprimento da Sua economia.
- D. Neemias não viveu no seu homem natural, mas em ressurreição; ele foi agressivo, mas sua agressividade era acompanhada de outras características:
1. Em seu relacionamento com Deus, ele era alguém que amava a Deus e também os Seus interesses na terra, incluindo a terra santa (que significa Cristo), o templo santo (que significa a igreja) e a cidade santa (que significa o reino de Deus) – 1Rs 8:48; cf. 2Tm 3:1-5.
  2. Como uma pessoa que amava a Deus, Neemias orava para Deus a fim de contatá-Lo em comunhão; para a reconstrução do muro, Neemias se posicionou na palavra de Deus e orou segundo ela – Ne 1:1-11; 2:4; 4:4-5, 9.
  3. Neemias confiou em Deus e até tornou-se um com Deus; como resultado, ele tornou-se representante de Deus – Ne 5:19; cf. 2Co 5:20.
  4. Em seu relacionamento com o povo, Neemias era altruísta, sem qualquer egoísmo ou interesse próprio; estava sempre disposto a sacrificar o que tinha pelo povo e pela nação – Ne 5:10, 14-19.
- E. Neemias, como o governador, na posição de rei, era um homem de coração puro para a reconstrução dos muros de Jerusalém ao levar a cabo a economia de Deus; ele era um modelo do que um líder entre o povo de Deus deveria ser – cf. 1Tm 3:2-7; 1Pe 5:1-3:
1. Ao contrário de muitos dos reis de Israel e Judá, Neemias não era egoísta, não procurava os seus próprios interesses, e não era indulgente com a luxúria sexual.

2. Como comandante-em-chefe, Neemias estava entre os que estavam prontos para lutar contra o inimigo, e fez guarda no turno da noite; não deixou estes assuntos para outros, mas ele mesmo participou – Ne 4:9-23.
  3. Ele e os seus irmãos não comeram o pão devido ao governador, durante doze anos, por causa do temor de Deus – Ne 5:14-15.
  4. Neemias aplicou-se ao trabalho do muro da cidade sem qualquer tipo de pagamento; em vez de ser egoísta, alimentou os outros com o objetivo de edificar o muro – Ne 5:16-18.
- F. Embora Neemias fosse o governante, ele não era de modo algum ambicioso; isso é indicado pelo fato de que, ao reconstituir a nação, ele reconheceu a necessidade de Esdras para a reconstituição do povo de Deus com a palavra de Deus – Ne 8:1-10; Fp 2:3-4.
- G. Neemias era o líder perfeito, o melhor líder na história humana e o melhor exemplo de o que um presbítero deve ser; certamente, vale a pena que nós, especialmente os líderes nas igrejas, consideremos o seu exemplo, para que sejamos um padrão de ganhar Deus e de fluir Deus para os outros, a fim de mudar a era – Ne 5:19; 13:14.